



Eixo: Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional.

Sub-eixo: Trabalho profissional.

SERVIÇO SOCIAL SUA DIMENSÃO INVESTIGATIVA: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA REGIÃO DOS LAGOS/RJ

ALTINEIA MARIA NEVES¹
THAYS MENDES DOS SANTOS²
MARIA CAROLINA DE CARVALHO LINHARES NOGUEIRA³
JOSÉ SOUTO SANTIAGO NETO⁴
DAIANE DA FONSECA VALADÃO⁵

Resumo: O presente trabalho possui um duplo objetivo: refletir sobre a dimensão investigativa da profissão e a produção do conhecimento que tome por referência a intervenção profissional na realidade concreta da Região dos Lagos; explicitar o que vem sendo produzido no nível científico da profissão nessa realidade regional, através do mapeamento de produções e publicações relacionadas ao Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social; Dimensão Investigativa; Sistematização da Prática; Região dos Lagos.

Abstract: The present work that presents a double objective to reflect on the investigative dimension of the profession and its production of knowledge that makes reference to professional intervention in the concrete reality in the Região dos Lagos; explain what has been produced and published from the “systematic-practice”. For the second purpose, we present some results of the mapping production and publications related to Social Work in journals and in major events of Social Work in Brazil.

Keywords: Social Work; Investigative dimension; Systematization of Practice; Lakes Region.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, fruto de uma pesquisa desenvolvida em um Programa de Iniciação Científica⁶, enfatiza a dimensão investigativa como uma dimensão privilegiada do Serviço Social. Considera-se, com base em Guerra (2009), que a dimensão interventiva, característica própria da profissão, e a

¹ Professor com formação em Serviço Social. Universidade Veiga de Almeida. E-mail: <altineves@gmail.com>

² Estudante de Graduação. Universidade Veiga de Almeida.

³ Estudante de Graduação. Universidade Veiga de Almeida.

⁴ Estudante de Graduação. Universidade Veiga de Almeida.

⁵ Estudante de Graduação. Universidade Veiga de Almeida.

⁶ Trata-se do Projeto *Serviço Social, Dimensão Investigativa e Produção do Conhecimento no contexto da Região dos Lagos, executado no período de março de 2016 a dezembro de 2017.*

dimensão investigativa estão intrinsecamente relacionadas. Para Almeida (2006), trata-se de unidade que existe entre investigação e ação.

Ao partir desses pressupostos, a presente proposta é conduzida pelos seguintes objetivos: refletir sobre a dimensão investigativa da profissão e a produção de conhecimento nessa área específica, tomando por referência a intervenção profissional na realidade concreta da Região dos Lagos⁷; explicitar o que vem sendo produzido no nível científico da profissão nessa realidade regional, através do mapeamento de produções e publicações relacionadas ao Serviço Social.

Com essas pretensões, evidencia-se, assim, a importância de dar visibilidade ao acervo de conhecimento produzido pelo Serviço Social nos municípios dessa região e os reflexos do processo investigativo, da sistematização do conhecimento e da socialização das experiências profissionais para a imagem social da profissão.

Na primeira parte desse texto, que se divide em duas, será apresentado um breve relato histórico do Serviço Social brasileiro e o desenvolver da dimensão investigativa no seio da profissão. Já na segunda, situar-se-ão alguns resultados desta pesquisa que vem sendo realizada sobre a produção de conhecimento e as publicações da área profissional em estudo no contexto da região em questão.

1. A DIMENSÃO INVESTIGATIVA DA PROFISSÃO NA EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

Em sua gênese, no contexto do capitalismo monopolista, nas particularidades a partir da crise do comércio internacional de 1929 e do movimento de 1930 que deu início a Era Vargas, o Serviço Social brasileiro surge iniciativa particular de grupos e frações de classe que se manifestam,

⁷Microrregião dos Lagos, usualmente conhecida como Região dos Lagos classificada como Região da Costa do Sol é uma região do Estado do Rio de Janeiro, é composta por sete Municípios, a saber: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema (Informações do *wikipedia.org*, acesso em 24/10/2016).

principalmente, por intermédio da Igreja Católica (CARVALHO, 2007). Logo, não nasce atrelado à universidade, mas no contexto em que se aguçam os “problemas sociais” e torna-se necessário o reconhecimento da “questão social” pelo Estado⁸. É no bojo das políticas de enfrentamento dessa “questão” que ocorre a implantação da profissão, que irá atuar nos limites entre “a caridade e a repressão”. Suas demandas profissionais estarão ligadas primeiramente ao segmento da Igreja Católica com práticas conservadoras, assistencialistas que denotavam caridade e possuíam o papel de enquadrar e ajustar os indivíduos à sociedade.

Por muito tempo essa foi a visão predominante sobre a profissão, porém, na metade década de 1960, com o surgimento do Movimento de Reconceituação do Serviço Social, a profissão começa a assumir um novo perfil⁹. O período compreendido é marcado por mudanças político-econômicas que afetam diretamente o conjunto da vida social. O ano de 1964 foi bastante conturbado com a instauração da Ditadura Militar e a implementação dos Atos Institucionais que reprimiram a sociedade intelectual e política. Em contrapartida, dentre as três direções do processo de renovação da profissão no Brasil, a perspectiva denominada por Netto (1991) de “Intenção de Ruptura”, diferentemente das outras vertentes, emerge da estrutura universitária brasileira, trazendo uma dura crítica ao conservadorismo profissional e ao contexto social, político e econômico da época.

Na vinculação com a universidade nasceu o “Método BH” desenvolvido sob a liderança de Leila Lima Santos, diretora da escola de Serviço Social da PUC-MG, e Ana Maria Quiroga, entre 1972 e 1975. Sua elaboração não se restringiu aos professores de Serviço Social, mas contou também com profissionais das Ciências Sociais que, de acordo com Netto (op.cit.), em meio

⁸Para a compreensão do termo “questão social”, tomamos por referência a análise que a vincula com a classe operária. Para Iamamoto (2007, p. 77), “A *questão social* não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado”.

⁹De acordo com Netto (1991), o Movimento de Reconceituação é expressão do processo erosivo que se explicitou na América Latina a partir de 1965 constituindo-se parte integrante do processo internacional de erosão do Serviço Social “tradicional”.

à repressão, elaboraram uma proposta profissional que se opunha ao tradicionalismo, aproximando-se da teoria marxista, permitindo ao Serviço Social aderir a uma visão de totalidade, evidenciando a necessidade de uma intervenção profissional voltada para o interesse das classes subalternas, buscando desenvolver uma prática profissional crítica.

Em setembro de 1979, realizou-se em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), que teve como tema central “Serviço Social e Políticas Sociais”. Esse evento, que ficou conhecido como “Congresso da Virada”, passou a ser considerado um importante marco para o Serviço Social no país, dando continuidade a visão de uma intervenção profissional crítica fortalecedora da “Intenção de Ruptura” que desvelou a necessidade de uma metodologia que atendesse à realidade social.

Nesse contexto, o Serviço Social passa a desconstruir a visão tradicional da profissão, desvinculando-se da Igreja Católica, fortalecendo-se, assim, na década de 1980, no plano ideopolítico, um repensar do histórico conservadorismo em sua trajetória. A perspectiva de renovação na direção social da ruptura profissional começa a se consolidar. No entanto, é importante sinalizar que o entendimento desse processo de ruptura, de acordo com Netto,

[...] não significa que o conservadorismo (e com ele, o reacionarismo) foi superado no interior da categoria profissional; significa apenas que – graças a esforços que vinham, pelo menos, de finais dos anos 70 e no rebatimento da sociedade brasileira – posicionamentos ideológicos políticos de natureza crítica e/ou contestadora em face da ordem burguesa, conquistaram legitimidade para se expressarem diretamente (NETTO, 1996, p. 111).

Nos anos seguintes, já no contexto da redemocratização do país, alguns avanços foram sentidos, principalmente na virada dos anos 1980 para 1990. Netto (1996) destaca ainda que, no plano da formação, esse avanço pode ser sentido no aumento dos cursos de pós-graduação, na produção bibliográfica, no Código de Ética profissional (1986) e, posteriormente, no Código de Ética Profissional de 1993, na Lei de Regulamentação da Profissão (1993) e nas Diretrizes Curriculares (1996).

Também avançou no ponto de vista da chamada produção científica, com o crescimento do contingente da corporação profissional e das representações junto aos organismos estatais. Esse quadro de maturação profissional possibilitou a construção de um projeto profissional hegemônico¹⁰.

Nesse novo cenário do Serviço Social, privilegiou-se a dimensão investigativa, que se fundamenta na necessidade de uma intervenção profissional para além de respostas imediatas, que compreenda a totalidade e subjetividade dos sujeitos sociais, revelando a necessidade de um profissional crítico-investigativo, com a capacidade de desvelar o aparente. No debate desenvolvido por Guerra (2009), este perfil de profissional, entre outras exigências, passa a determinar a necessidade de

um sólido referencial teórico-metodológico, que permita um rigoroso tratamento crítico-analítico, um conjunto de valores e princípios sociocêntricos adequados ao *ethos* do trabalho e um acervo técnico-instrumental que sirva de referência estratégica para a ação profissional (2009., p. 01).

Desse modo, ainda de acordo com a autora, surge a necessidade de formar profissionais capazes de desvendar

as dimensões constitutivas da chamada questão social, do padrão de intervenção social do Estado nas expressões da questão social, do significado e funcionalidade das ações instrumentais a este padrão, através da pesquisa, a fim de identificar e construir estratégias que venham a orientar e instrumentalizar a ação profissional, permitindo não apenas o atendimento das demandas imediatas e/ou consolidadas, mas sua reconstrução crítica (GUERRA, 2009, p.01).

A dimensão investigativa evidencia a necessidade de um profissional pesquisador que privilegie a “sistematização da prática”, que consiste na produção do conhecimento a partir de experiências profissionais vivenciadas no fazer profissional. Para Guerra, a “sistematização da prática é um passo preliminar para a elaboração teórica” (2009, p. 8).

¹⁰O projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro caracteriza-se como um projeto profissional novo, datando da segunda metade dos anos noventa do século XX, resultante do processo de recusa e crítica do conservadorismo.

Na análise de Almeida (2006), a sistematização da prática é uma das formas mais consistentes de se alcançar visibilidade social pois, quando um assistente social se propõe a compartilhar aquilo que vivencia no seu cotidiano profissional, estaria contribuindo para que a sociedade e a instituição na qual está inserido, visualizem o que é o Serviço Social naquele determinado espaço sócio-ocupacional. Isso contribuiria, principalmente, para o conhecimento da categoria profissional e sobre quais são as atribuições do Serviço Social nos novos espaços sócio-ocupacionais conquistados, possibilitando a compreensão dos limites e avanços profissionais.

A “socialização das experiências profissionais”, por meio da sistematização da prática, permite o reconhecimento institucional de novas demandas profissionais, pois no âmbito do cotidiano profissional pode surgir uma determinada demanda que o Assistente Social até então não conhecia. Nessa perspectiva, Trindade (2015, p. 61) observa que

quando o profissional exerce o seu poder de análise, de proposição, ele também está interferindo na constituição das demandas institucionalizadas, pode estar contribuindo para que demandas ainda não explicitadas possam ser reconhecidas, possam ser objeto de lutas por direitos, alargando-se as demandas legitimadas e institucionalizadas.

A dimensão investigativa, portanto, atrelada a sistematização da prática, permite a superação da racionalidade formal-abstrata, pois essa racionalidade reduz o profissional a um mero executor, conforme perfil que marcou a origem da profissão.

Bourguignon(2007) aponta como o desenvolvimento da pesquisa passa a ser motivo de preocupação por vários profissionais da área a partir da década de 1980, com o aumento dos cursos de pós-graduação em Serviço Social em algumas instituições de ensino superior, questão que se torna alvo de discussão nesse período com o intuito de reformular o fazer profissional, possibilitando, entre tantos outros aspectos relevantes, o desvelar do exercício profissional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

Dessa forma, o profissional que privilegia a dimensão investigativa está em um processo constante de aprendizado e aperfeiçoamento, compreendendo a conjuntura em que está inserido, além de contribuir para a superação do isolamento no interior da categoria profissional, pois à medida que socializa suas experiências profissionais, não como um relato meramente descritivo, mas como uma análise crítico-interventiva, dotada de uma visão de totalidade e historicidade, possibilita que outros profissionais compreendam a atuação do assistente social em determinado espaço sócio-ocupacional.

Almeida (2006) também ressalta que, embora a literatura nacional do Serviço Social tenha crescido, a ponto de não precisarmos mais importar literaturas, esta ainda é muito pouco no que se refere ao exercício profissional dos assistentes sociais nos espaços sócio-ocupacionais, constituindo um desafio que necessita ser superado pela profissão.

Trata-se, em suma, da condição para uma intervenção profissional qualificada. Em outras palavras, conforme ressalta Guerra (2009), trata-se da ampliação do patrimônio intelectual e bibliográfico da profissão, que vem sendo produzido especialmente, mas não exclusivamente, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. (GUERRA, 2009, p. 1)

Tendo em vista esse desafio colocado na profissão no Brasil, o de tomar “as dimensões investigativa e interventiva como princípio formativo e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade” (ABEPSS, 1997, p. 61), explicitaremos, a seguir, dados com alguns resultados da pesquisa em desenvolvimento pelo Curso de Serviço Social do Campus de Cabo Frio que toma como campo amostral da investigação a Região dos Lagos, no Estado do Rio de Janeiro.

2. INTERVIR, INVESTIGAR E PUBLICAR

A partir do breve histórico apresentado anteriormente, a respeito da dimensão investigativa da profissão e a necessidade de sistematização da sua prática, busca-se expor nesta segunda parte do artigo, os dados gerais do

projeto “Serviço Social, dimensão investigativa e produção do conhecimento no contexto da Região dos Lagos” (NEVES, et al, 2016).

Esse projeto vem sendo desenvolvido desde março de 2016 somando, portanto, sete meses de trabalho investigativo. Em sua particularidade, o mesmo vem se constituindo como parte integrante do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida (PIC-UVA), tendo por característica peculiar o envolvimento de alunos do Curso de Serviço Social, que estão sendo introduzidos e formados na experiência de pesquisadores.

A escolha do objeto desta pesquisa é fruto da preocupação com o exercício da profissão e o seu papel social, considerando a inquietação de como vem se explicitando a produção do conhecimento na região supracitada. A constatação das dificuldades em acessar as produções próprias do Serviço Social relacionadas ao exercício profissional nos municípios dessa região, fato sentido principalmente frente à escassez de material dessa natureza para subsidiar as orientações de monografia, bem como a elaboração de projetos de intervenção profissional, investigativos e de captação de recursos, impulsionou a elaboração do presente Projeto de Pesquisa.

Seu objetivo central consiste em dar visibilidade ao acervo de conhecimento produzido sobre o Serviço Social e a prática profissional nos Municípios da Região dos Lagos, sendo acompanhado por outras pretensões específicas, tais como: mapear as produções e publicações relacionadas ao Serviço Social; analisar os reflexos do processo investigativo, da sistematização do conhecimento; e da socialização de informações para a imagem social da profissão.

Os procedimentos metodológicos conduziram a equipe a um levantamento bibliográfico e documental, com vistas a suprir à necessidade de um acervo literário para subsidiar orientações de monografias, elaboração de projetos de intervenção profissional, investigativos e de captação de recursos. Dessa forma, foram utilizados meios analíticos para a construção e desenvolvimento do atual Projeto, partindo da organização de leitura e levantamento de dados.

Em um primeiro momento, foram mapeadas as possibilidades de leitura que embasariam o conteúdo teórico-metodológico da pesquisa, planejando fichamentos de textos específicos sobre o Serviço Social e conteúdos referentes à dimensão investigativa, a sistematização da prática e socialização de informações, que pudessem direcionar o percurso da pesquisa. Nesse sentido, a pesquisa foi direcionada, nessa fase, pela produção bibliográfica crítica e sistemática do Serviço Social brasileiro.

No segundo momento, compreendido em seu movimento dialético em relação ao primeiro, considerando que os dois ocorreriam ao mesmo tempo, realizou-se um levantamento dos periódicos e eventos específicos do Serviço Social que seriam priorizados para compor o banco de dados do projeto.

Depois dessa fase de identificação a partir dos dados coletados em revistas e eventos da categoria profissional, relacionado ao referencial teórico, buscou-se processar a pesquisa em sua finalidade primeira: identificar as produções que fizessem referência aos municípios da Região dos Lagos no que tange ao Serviço Social.

No processo da pesquisa houve a preocupação em contribuir com novos subsídios para publicações e projetos, de forma a abarcar diferentes públicos, seja de estudantes e profissionais do Serviço Social, como de outras áreas afins, visando, sobretudo, propiciar o retorno deste saber para a população, enquanto usuários do trabalho realizado pelos agentes profissionais do Serviço Social.

2.1 Dados coletados no período de março de 2016 a dezembro de 2017

Conforme apresentado anteriormente, no segundo momento do processo investigativo, foram delimitados os componentes do banco de dados da pesquisa, optando-se por um (01) dos eventos da categoria, o *Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais* (CBAS), e por dois (02) periódicos de grande vulto para a profissão: a *Revista Serviço Social & Sociedade*, a *Revista Temporalis*, a *Revista O Social em Questão* e a *Revista Em Pauta*.

Nessa seção, busca-se apontar alguns resultados dos dados levantados no período de março a setembro de 2016, abril a outubro de 2017.

Nos tópicos seguintes serão apresentadas os dados referentes a pesquisa realizada nos mencionados anais e periódicos, assim como os resultados obtidos até o presente momento da pesquisa e, por fim, uma análise reflexiva diante dos resultados alcançados.

2.1.1 Anais dos CBAS

Trata-se de um congresso que se constitui o maior evento da categoria profissional no país, que ocorre a cada três anos, reunindo profissionais e acadêmicos da área. Além de propor debates sobre a conjuntura e atuação profissional, incentiva a produção de trabalhos científicos e técnicos concernentes ao Serviço Social através da apresentação dos trabalhos, lançamento de livros, reflexões e debates acerca da profissão¹¹.

A partir do acesso a três Anais desse congresso, disponíveis em CD-ROM, foram analisados análise de três mil, trezentos e trinta e sete artigos (3.377), dos quais foram levados em conta o título, resumo, introdução e palavras-chave para identificar os trabalhos científicos acerca dos municípios da Região dos Lagos. Após a apreciação de cada artigo, foram identificados quatro (04) trabalhos.

Tabela 1 -Anais dos CBAS - Edições X, XI e XV

Edições realizadas	15
Edições acessadas	03
Total de trabalhos publicados nas três edições acessadas	3.377
Artigos do Serviço Social referentes à Região dos Lagos	04

Fonte: NEVES, et all, 2016.

¹¹No ano de 2016 foi realizada sua 15ª edição.

Conforme demonstrado no gráfico 1, dos 3.377 artigos pesquisados nos Anais de três CBAS, apenas quatro (04) no total de produções do Serviço Social da Região dos Lagos foram encontrados. Considerando individualmente cada congresso, destacam-se, a seguir, algumas particularidades acerca desse resultado.

A partir do acesso às publicações específicas do 10º CBAS, foi verificada a exposição de 781 trabalhos aprovados, nos quais foi possível identificar três (03) que expressam conteúdo referentes à Região dos Lagos, a saber: 1) *O Serviço Social e a Capacitação de Professores: Orientação Sexual na Escola*; 2) *Os Trabalhadores do “LIXÃO” de Iguaba Grande/Rj: Saúde, Trabalho e Ambiente em Questão*; 3) *Projeto Família Acolhedora – Uma Nova Proposta de Intervenção na Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente*.

Já no 11º CBAS, dos mil cento e sessenta e nove (1.169) trabalhos aprovados, nenhuma publicação referiu-se ao exercício profissional na região. Já na última edição do Congresso, o 15º CBAS, realizada em setembro de 2016, foram aprovados 1.427 trabalhos. Todavia, em razão desta edição ter sido examinada quando ainda não havia sido publicado os trabalhos, dado que o evento aconteceu recentemente, foi possível a análise somente a partir dos títulos dos artigos. Conseqüentemente, foi identificado apenas uma (01) publicação referente a região, com o seguinte tema: *A Experiência do Núcleo Josy Ramos: Uma reflexão sobre as tensões e contradições sociais que situam o exercício profissional das assistentes sociais da Região dos Lagos/RJ*.

Em relação a esta última edição do Congresso, é importante destacar que será feita uma revisão, em breve, do levantamento dos dados, de forma a abranger o resumo e as palavras-chave dos trabalhos publicados para, então, sistematizar de forma mais minuciosa e prosseguir com a pesquisa.

2.1.2 Revista Serviço Social & Sociedade

A revista *Serviço Social & Sociedade* teve seu início na década de 1980, direcionada a publicação de artigos referentes a profissão no debate

contemporâneo. Possui grande referência para os profissionais e estudantes da área dentro e fora do Brasil, e vem sendo editada pela Cortez Editora.

Segundo Netto (1996), é considerado o veículo de debate mais antigo da área na atualidade e de maior circulação. Trata-se de uma revista profissional com periodicidade regular, circulando nacionalmente há mais de uma década e fazendo parte do cotidiano debate acadêmico do Serviço Social.

Desta forma, foi possível acessar 83 revistas das 126 edições publicadas até setembro de 2016. A pesquisa foi realizada em mais de 900 artigos desse periódico, abrangendo título, resumo e palavras-chave. A partir da análise não foi identificada nenhuma publicação com referência do Serviço Social da Região dos Lagos, como demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 2- Revista Serviço Social & Sociedade

Edições publicadas	126
Edições acessadas	83
Artigos analisadas	+900
Artigos referente a Região dos Lagos	0

Fonte: NEVES, et all, 2016.

Quanto às edições analisadas, as mesmas encontram-se disponíveis no acervo da biblioteca da Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio. Em face da não disponibilidade de alguns números na mencionada biblioteca, enfrentou-se o impasse de como acessá-los. Entretanto, como ainda restam 43 números para acessar, pretende-se na continuidade da pesquisa, buscar bibliotecas de universidades das regiões próximas, especialmente as unidades públicas que concentram as edições mais antigas, bem como identificar contatos com profissionais da área, com vistas a alcançar principalmente as edições anteriores que são mais raras e estão esgotadas no mercado.

Cabe ressaltar que as edições anteriores ao número 100 somente estão disponíveis as edições impressas, motivo pelo qual se esbarrou na dificuldade de encontrar e acessar todas as edições. Contudo, as posteriores vinte e seis

(26) publicações já podem ser encontradas no site da *SCIELO – Scientific Electronic Library Online* –,o que facilitará o acesso no prosseguimento da pesquisa.

2.1.3 Revista Temporalis

Esta revista foi criada em 2000 pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), sendo destinada a publicação de trabalhos científicos sobre temas atuais e relevantes no âmbito do Serviço Social brasileiro. Atualmente a Temporalis possui trinta e uma (31) edições, mas somente os números publicados a partir do ano de 2010 foram acessados para essa pesquisa, ano em que a revista ganhou uma versão *online* com disponibilidade no *site* dos periódicos da Universidade Federal do Espírito Santo. Logo, entre 2010 a 2016 a revista conta com onze (11) publicações que totaliza os 160 artigos que foram analisados, verificando-se em todo o corpo do texto alguma referência aos municípios da mencionada região. Todavia não foi encontrado nenhum artigo que abordasse tais referências. A tabela, a seguir, explicita os resultados preliminares:

Tabela 3 - Revista Temporalis

Edições publicadas	31
Edições acessadas	11
Artigos analisadas	160
Artigos referente a Região dos Lagos	0

Fonte: NEVES, et all, 2016.

Almeja-se, com a continuidade do projeto, ter acesso a todas as edições da *Revista Temporalis* que antecedem o ano de 2010, das quais estão disponíveis somente vias impressas. Pretende-se, nesse sentido, entrar em contato com a secretaria da ABEPSS e profissionais da área para visando acessartais publicações, até que sejam contempladas todas as edições.

2.1.4 Revista O Social em Questão

É um periódico desenvolvido pelo Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica – RJ. Dentre os 758 artigos analisados, 1 foi desenvolvido por uma profissional que atuou e residiu na região e em decorrência da figura pública que a autora se tornou, tendo concentrado suas publicações nas experiências profissionais na Região dos Lagos, consideramos para análise dessa pesquisa. Além desse, outro artigo, que apenas menciona alguns dos municípios da região, foi constatado, respectivamente: “O exercício profissional do Serviço Social no capitalismo contemporâneo: desafios e possibilidades para a efetivação do Projeto Ético-Político”; “Atenção às mulheres em situação de violência sexual nos serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro”.

Tabela 4 - Revista O Social em Questão

Edições publicadas	39
Edições acessadas	39
Artigos analisadas	758
Artigos referente a Região dos Lagos	01

Fonte: NEVES, et al, 2017.

2.1.5 Revista em Pauta

É um veículo de divulgação científica da Faculdade de Serviço Social da UERJ e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Foi possível verificar 357 artigos entre 21 das edições analisada. Sendo identificado 01 artigo que apenas menciona a Região dos Lagos e 1 artigo que também foi desenvolvido pela profissional que atuou e residiu na região e em decorrência da figura pública que se tornou, tendo concentrado suas publicações nas experiências profissionais na região consideramos para análise dessa

pesquisa. Artigos intitulados, respectivamente: “O Orçamento Participativo do Rio de Janeiro e as Políticas de Planejamento Urbano Estratégico”; “O exercício profissional dos assistentes sociais nas políticas públicas: um debate necessário”.

Tabela 5 - Revista Em Pauta

Edições publicadas	39
Edições acessadas	21
Artigos analisadas	357
Artigos referente a Região dos Lagos	02

Fonte: NEVES, et all, 2017.

2.2 Análises dos dados com alguns indicativos

O baixo índice de artigos encontrados evidencia que a literatura do Serviço Social ainda é pouco comum nas reflexões que resgatam as experiências profissionais realizadas ou em curso, embora a literatura nacional do Serviço Social tenha crescido a ponto de não precisarmos mais importar literaturas. Mas, ainda é pouco expressivo aquelas que se referem a prática profissional dos assistentes sociais nos espaços sócio-ocupacionais, apontando um desafio que necessita ser superado pela profissão.

Esse total de quatro (04) trabalhos encontrados, que perfazem o percentual de 0,1% dos trabalhos acessados, revela a prática do exercício profissional nos municípios desta região. Diante do exposto, foram levantados indicativos analíticos relacionados ao reduzido número de trabalhos referentes à região.

O primeiro refere-se à notoriedade de que os principais autores de trabalhos publicados são profissionais ligados ao campo *stricto senso*, principalmente no nível de doutorado (SETUBAL, 2007). A grande maioria está inserida na área da docência, que por exigências das Instituições de Ensino Superior (IES), necessitam desenvolver o processo investigativo. Raramente é

possível identificar como autores aqueles profissionais que estão inseridos no programa de pós-graduação *lato sensu*. Nas exceções, observa-se que alguns profissionais têm buscado vincular-se em Programas de Mestrado e Doutorado, na tentativa de obter uma maior qualificação e obtenção de títulos na realização do trabalho profissional.

O segundo está relacionado aos inúmeros profissionais que durante o processo de sistematização do exercício profissional encontram-se cautelosos em citar nas produções o nome da instituição e da localidade por diversas razões, dentre as quais se pode considerar: por ser esta uma região turística, onde determinados estudos poderiam expor questões das quais influiriam na atração para o local; outra possibilidade está relacionada ao vínculo empregatício do profissional, o que pode ser fator determinante em alguns casos para não exposição do local de estudo e pesquisa.

O terceiro poderia ter uma relação com a condição assalariada da categoria profissional, que encontra-se, em sua maioria, em uma realidade de trabalho desgastante, muitos com mais de um vínculo, não tendo possibilidades concretas de incorporar ao seu processo interventivo a dimensão investigativa que culmina com a publicação. Entretanto, existe uma condição objetiva colocada à categoria profissional em seu exercício profissional que é o seu Projeto Ético-Político Profissional, que possui como uma das referências a produção do conhecimento, fruto da prática profissional, o que gera um tensionamento com o estatuto assalariado da profissão (IAMAMOTO, 2007).

Quanto aos trabalhos identificados na pesquisa, ainda que os números de artigos encontrados não tenham sido tão expressivos, tal dado permitiu reconhecer a carência de material dessa natureza. Ao mesmo passo que, destarte, os trabalhos aqui mencionados possuem grande valor para a categoria profissional, pois são de grande relevância, promovendo o conhecimento do que está sendo desenvolvido na área de Serviço Social nessa região, proporcionando visibilidade social da profissão. Isso possibilita à categoria profissional o conhecimento de sua atuação em determinados espaços sócio-ocupacionais da Região dos Lagos através da

socialização dessas experiências profissionais; além de subsidiar orientações de monografia, elaboração de projetos de intervenção profissional, investigativos, captação de recursos, dentre outros.

É importante ressaltar que essa pesquisa partiu da compreensão da problemática vivenciada pelos discentes, docentes e profissionais locais acerca da ausência de pesquisas e, conseqüentemente, publicações realizadas nesta região dado este de suma importância no incentivo para os alunos confeccionarem monografias, projetos de intervenção, entre outros, fator que dificultou processo investigativo no contexto da Região dos Lagos. Almeja-se com o resultado dessa pesquisa, identificados avanços e limites do Serviço Social na Região e ultrapassar essa ausência de socialização das experiências profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho buscou-se apontar alguns desafios enfrentados pelo Serviço Social em relação à dimensão investigativa e a produção de conhecimento a partir da socialização da informação e sistematização da prática.

Desse modo, se dará continuidade ao estudo e exploração dos já mencionados documentos, de forma que, ao tempo em que esses anais e periódicos forem contemplados, outros, próprios do Serviço Social, serão examinados, com posterior mapeamento e sistematização dos dados e formas de divulgação do que for obtido.

A partir dos estudos e reflexões até aqui desenvolvidos nesse processo investigativo, foi possível traçar algumas perspectivas de continuidade para a pesquisa e contribuição para pensar o Serviço Social na região, a partir da ampliação da base de dados em outros periódicos e eventos, a saber: o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), a revista *Em Pauta* e o banco de Teses e Dissertações; o envolvimento de novos alunos, proporcionando a experiência de iniciação científica; a organização e análise do acervo total de artigos identificados e os trabalhos expostos em

outros eventos e publicações que tratam do Serviço Social, direta ou indiretamente, no contexto da Região dos Lagos, vislumbrando identificar tendências, perspectivas, particularidades, direcionamentos, bem como compreender o contexto em que foi produzido e a sua influência do período histórico; e por fim a devolução e socialização das informações produzidas para o Núcleo Josy Ramos, uma sub-região do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS- 7ª Região), que reúne profissionais de todos os municípios desta região.

Ao considerar que a perspectiva de totalidade assumida na análise dos dados desse projeto, o mesmo requer a captura das determinações da realidade a ser vislumbradas diversas possibilidades de análise. Almeja-se, nesse sentido, deixar uma contribuição para pensar o Serviço Social em sua atuação nos diversos espaços sócio-ocupacionais.

Por fim, ressalta-se que os resultados aqui obtidos são referentes aos primeiros passos da pesquisa, no qual não cessará diante do vasto acervo que possui o Serviço Social, ademais frente a frequência periódica na elaboração de novos trabalhos a serem disponibilizados e publicados no decorrer da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a Temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: MOTA, A.E., BRAVO, M.I.S., UCHÔA, R., NOGUEIRA, V., MARSIGLIA, R., GOMES, L., TEIXEIRA, M. (Orgs.). **Serviço Social e Saúde. Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, MS, 2006 (p. 399-408).

BOURGUIGNON, Jussara Alves. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, número especial, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/download/S1414.../3911>>. Acesso em: 24 out. de 2016.

CARVALHO, Raul de. Aspectos da História do Serviço Social no Brasil (1930-1960). In: IAMAMOTO, Marilda Villela e Raul de Carvalho. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 20.ed. São Paulo: Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 2007.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS & ABEPSS. Serviço Social. **Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CEAD/UnB/CFESS/ ABEPSS, 2009.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n.50, 1996.

_____. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.

NEVES, A. M. MENDES, Thais VALADÃO, Daiane. NOGUEIRA, Maria Carolina. **Serviço Social, dimensão investigativa e produção do conhecimento no contexto da Região dos Lagos**. Rio de Janeiro: Curso de Serviço Social – CSS/UVA, 2016.

SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, número especial, 2007. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/.../S1414-49802007000300007>>. Acesso em: 24 out. de 2016.

TRINDADE, Rosa Lúcia Prédes. Questões ético-políticas para o trabalho do/a assistente social na previdência social. **2º Seminário nacional de Serviço Social na Previdência Social: 70 anos Serviço Social na previdência**. Brasília-DF: CFESS 2015, p. 57-63.